





Fecomércio - RN – 02/03/20

Índice

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, SESC RN /

Sesc realiza formatura de 43 alunos da primeira turma do Projeto Include

Notícias - 29/02/2020

4

Grande Ponto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Parque científico e tecnológico será instalado em Macaíba em 2021

Noticias - 29/02/2020

6

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo do RN beneficia 15 mil servidores com nova lei do piso salarial

Notícias - 29/02/2020

8

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Potiguar passa por cirurgia...

Noticias - 01/03/2020

9

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Jair Bolsonaro tenta alterar acordo

Noticias - 01/03/2020

12

Sesc realiza formatura de 43 alunos da primeira turma do Projeto Include



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Serviço Social do Comércio (Sesc), instituição do Sistema Fecomércio, entregou os certificados de conclusão para 43 estudantes inscritos no Projeto Include, na manhã do sábado (29), em evento realizado no Sesc Cidade Alta. O projeto de inclusão tecnológica teve seu primeiro laboratório implantado na Escola Sesc Potilândia, em 2019, para jovens com idade entre 10 e 18 anos.

'O Sesc é o braço social do Sistema Fecomércio, e tem a Educação como um dos seus eixos de atuação. É com satisfação que dividimos este momento com vocês alunos. Aos pais parabéns pelo incentivo ao estudo', destacou a diretora regional em exercício do

Sesc RN, Alexandra Câmara que no evento representou o Presidente do Sistema Fecomércio, **Marcelo Queiroz**.

Os concluintes tiveram acesso gratuito aos conteúdos nas áreas de robótica e programação, além de noções de mecânica e eletrônica. Os pais do formando Thiago Rodrigues (11), ex-aluno da Escola Sesc Potilândia, destacaram a importância do curso oferecido e da educação recebida no Sesc.

'Agradecemos ao Sesc por ter incluído nosso filho nesse curso, pois é um incentivo para esses jovens que estão sintonizados com a tecnologia, e principalmente por desenvolver potencialidades aos que não teriam condições de fazer um curso como este. Este é um diferencial da Escola Sesc, onde os conhecimentos adquiridos vão além dos aprendidos nos conteúdos normais de sala de aula', enfatizou Luiz Carlos Nogueira, pai do aluno.

O Projeto Include é idealizado pelo Instituto Campus Party, com suporte da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio do Instituto MetrÓpole Digital. Para viabilizar a iniciativa, o espaço onde funciona o laboratório tecnológico no Sesc Potilândia foi totalmente reformado no ano passado para a realização das aulas.

Para o primeiro semestre de 2020 foram disponibilizadas 75 vagas no projeto e a inscrição ocorreu até o último dia 24. Todas as vagas foram preenchidas.

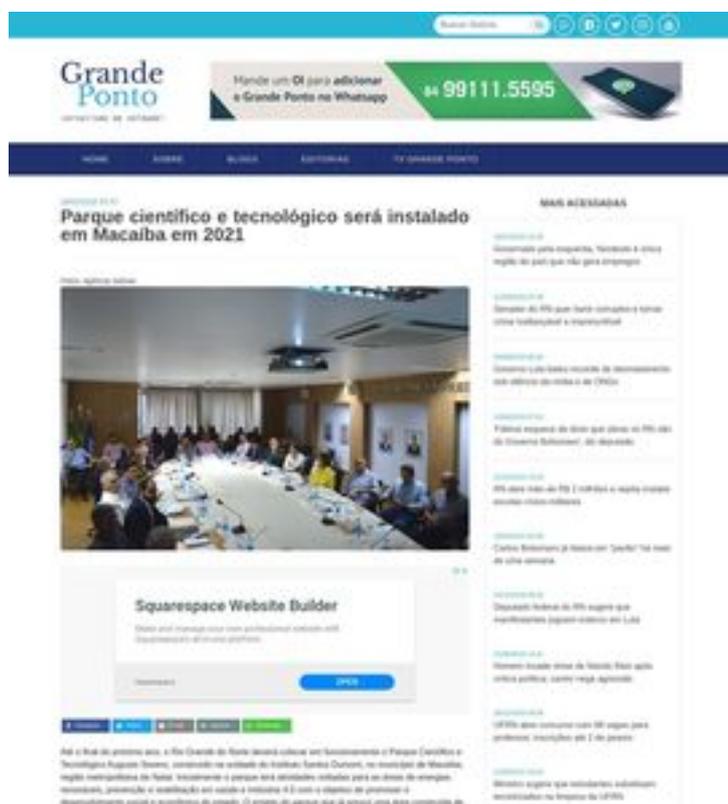
Sesc Potilândia

A escola atende aproximadamente 568 alunos, distribuídos na educação básica infantil e fundamental. São oferecidas aulas de inglês, música, arte e informática e oferece uma estrutura com: biblioteca, ginásio poliesportivo, comedoria, campo de futebol, parque aquático, sala de informática, novos mobiliários e equipamentos.

Os cuidados com a educação e orientação em alimentação saudável é destaque do AvanSesc, projeto nacional do Sesc composto por atividades sistemáticas de prevenção e orientação contra a obesidade. A unidade também é aberta ao público com aulas de natação, hidroginástica, treinamento funcional e dança.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, SESC RN

Parque científico e tecnológico será instalado em Macaíba em 2021



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Parque científico e tecnológico será instalado em Macaíba em 2021

Fotos: Agência Sebrae

Até o final do próximo ano, o Rio Grande do Norte deverá colocar em funcionamento o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, construído na unidade do Instituto Santos Dumont, no município de Macaíba, região metropolitana de Natal. Inicialmente o parque terá atividades voltadas para as áreas de energias renováveis, prevenção e reabilitação em saúde e Indústria 4.0 com o objetivo de promover o desenvolvimento social e econômico do estado. O projeto do parque que

já possui uma área construída de 15 mil metros quadrados e está aguardando um recurso do Banco Mundial para entrar em operação, foi apresentado pela assessora do Gabinete da Reitoria da UFRN, professora Angela Paiva, para os membros do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, que reúne representantes 15 instituições e entidades públicas e privadas.

Na opinião de Angela Paiva não há desenvolvimento econômico sem ter como base os conhecimentos científico e tecnológico. E o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo unirá o setor governamental, o produtivo e as universidades e institutos de pesquisas para que sejam geradas soluções para as demandas de todos os setores. 'É um ecossistema de empreendedorismo e de inovação, buscando se construir as soluções para os problemas de uma indústria ou mesmo de um organismo governamental em forma de novos produtos ou processos, garantindo o aperfeiçoamento dos seus processos produtivos', define.

O propósito do parque, segundo Angela Paiva, que coordena um grupo de trabalho com representantes de 13 instituições, é promover o desenvolvimento de empresas, a geração de emprego e renda, e principalmente fortalecer a parceria da academia, que gera conhecimento científico e tecnológico, para a resolução de problemas. 'Em síntese é a aplicação do conhecimento no ambiente propício à que ideias virem negócios pujantes e que as pessoas possam ter os seus próprios empreendimentos e possam gerar empregos', resume Angela, lembrando que o Parque Tecnológico Metrôpole Digital, na UFRN, em dois anos já atingiu a casa

dos 800 empregos de empresas que estavam incubadas e atualmente estão no **mercado**.

A reunião do Conselho Deliberativo Estadual foi presidida pelo vice-presidente, Itamar Manso Maciel, e contou com a participação dos diretores José Ferreira de Melo Neto (superintendente), João Hélio Cavalcanti (Técnico) e Marcelo Toscano (de Operações). Itamar Manso Maciel destacou a importância do projeto para o desenvolvimento econômico do estado, enquanto que o diretor superintendente enfatizou a sua grandiosidade e impactos na **economia** estadual. Já o diretor técnico, João Hélio Cavalcanti, acredita que o parque pode promover a bioeconomia, lembrando o surgimento da ONG Fitovida, que com o apoio do Sebrae se transformou na Plantus Indústria e Comércio de Azeites, sediada em Parnamirim e que detém atualmente a maior quantidade de certificações de produtos orgânicos do Brasil e exporta para todo o mundo.

A professora universitária destacou outras áreas que poderão ser trabalhadas pelo parque, como a indústria cerâmica, cosméticos e desenvolvimento aeroespacial, que requer produtos e processos novos. A expectativa de Angela Paiva é que a primeira fase do parque seja implantada no próximo ano, a depender de um recurso do governo do estado a ser emprestado pelo banco Mundial.

O projeto do Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo, coordenado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) conta com a parceria da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Potiguar (UnP), do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Instituto Santos Dumont, Sistema Fiem, Sistema Fecomércio e do Sebrae-RN. Além disso, conta com o apoio governamental das prefeituras de Natal, Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo do Amarante e do Governo do Estado.

Agência Sebrae de Notícias

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN beneficia 15 mil servidores com nova lei do piso salarial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A governadora Fátima Bezerra sancionou, nessa sexta-feira (28), a lei que institui o piso salarial dos servidores públicos do Governo do Estado em igualdade com o **salário** mínimo nacional. A medida beneficia diretamente cerca de 15 mil servidores estaduais.

Com a nova lei, todos os ativos, inativos e pensionistas ligados à administração direta, indireta ou fundacional têm assegurada a compatibilização do **salário**-base, vencimento básico ou subsídio mensal com o **salário** mínimo.

O projeto foi encaminhado pelo governo para apreciação dos deputados estaduais ainda no

início de fevereiro. 'Mesmo em tempos de crise, ainda consertando a situação fiscal do Governo, não perdemos de vista a necessidade de trazer melhorias para os servidores e vamos assegurar este pagamento do **salário** mínimo a mais de 15 mil trabalhadores. É preciso também reconhecer a agilidade com que a Assembleia Legislativa tratou do tema', comentou a governadora Fátima Bezerra.

A legislação é retroativa a 1º de janeiro deste ano. Assim, os salários pagos pelo Governo do Estado nesse mês terão como base o valor de R\$ 1.039,00. A partir de fevereiro, o valor a ser considerado é de R\$ 1.045,00. A lei prevê que a revisão salarial deverá ser feita em janeiro de 2021. A estimativa da Secretaria de Estado da Administração (Sead) é de que o impacto anual da ação seja de aproximadamente R\$ 12 milhões.

A medida do Governo segue o entendimento do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que em 2018 apontou a necessidade de aprovação de uma lei específica para o cumprimento da determinação da Constituição Federal a respeito do pagamento dos salários do funcionalismo público.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Potiguar passa por cirurgia...



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Uma equipe médica formada pelos neurocirurgiões potiguares Dr. Thiago Rocha, Marcos Moscatelli e Erton César, além do anestesista Wallace Andrino e o neurofisiologista Luiz Paulo, fez uma cirurgia para retirada de um tumor no cérebro de uma mulher formada em matemática. Durante o ato, a paciente de 37 anos de idade se manteve acordada, fazendo cálculos complexos de maneira que a equipe pudesse avaliar sua fala e seu raciocínio, minimizando o risco de déficits.

...fazendo exercícios matemáticos...

'A 'awake craniotomy' é um recurso cirúrgico utilizado em pacientes que possuem lesões

cerebrais, como tumores e displasias, próximas a área da linguagem. Com esse método, conseguimos minimizar possíveis déficits, pois o paciente interage conosco durante o procedimento', explica Dr. Thiago Rocha.

...e está bem

Os médicos conseguiram remover 100% do tumor sem afetar nenhuma área do cérebro. Recuperada da cirurgia, ela já recebeu alta e está em casa com sua família.

Reforma da Previdência

O assunto previdência ainda vai render muito discursos, contradições e chororôs. A Prefeitura do Natal deverá enviar sua Reforma Previdenciária antes do meio do ano. A tendência do município é seguir a orientação federal.

Sinuca de Bico

No Estado, está a cargo do legislativo propor as mudanças que o funcionalismo necessita. A tarefa é inglória, do tipo: 'se ficar o bicho como e se correr o bicho pega.'

Quem sobreviver ganha votos eleitorais.

Magistério

A governadora Fátima Bezerra declarou na sexta-feira (28) que os professores do estado não ficarão com **salário** abaixo do piso nacional da categoria. O **salário** dos profissionais da rede pública da educação básica, em início de

carreira, passará de R\$ 2.557,74 para R\$ 2.886,24. 'Nós continuamos abertos ao diálogo com o sindicato, garantindo não somente o reajuste, como também o pagamento retroativo', afirmou o secretário Getúlio Marques.

Economia na Justiça

O Ministério Público do RN quer enxugar o número de Promotorias de Justiça do estado. A Procuradora-Geral Adjunta, Elaine Teixeira, presidente, em exercício do Colégio de Procuradores de Justiça do MPRN, convocou seus pares para deliberar sobre a desativação ou agregação de Promotorias de Justiça, em sessão extraordinária para o dia 05 de março (quinta-feira), às 14 horas,

Promoções na PM

Já noticiamos neste espaço que as promoções que o governo estadual fez recentemente, nos quadros da Polícia Militar do RN, não tinham sido implementadas no contracheque dos militares. Agora, saiu a decisão judicial para que o Estado implante, de imediato, os efeitos financeiros das promoções na folha remuneratória mensal de sete praças da PM.

A relatora do Mandado de Segurança, desembargadora Maria Zeneide Bezerra, destacou que, devido o benefício já contar com previsão orçamentária do Ente Público, é possível a concessão da liminar.

Os autores do Mandado alcançaram a progressão funcional em dezembro do ano passado.

Igreja

O arcebispo metropolitano de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, se encontra em Maceió (AL) onde participa da reunião dos bispos do Regional Nordeste 2, da CNBB. A pauta da reunião tem vários assuntos, entre eles a definição da programação da visita ad limina apostolorum, que ocorrerá em maio, no Vaticano, e o 18º Congresso Eucarístico Nacional (CEN) marcado para novembro, no Recife.

Assentados podem ...

O Incra no Rio Grande do Norte cancelou contratos de concessão de uso de lotes de 12 assentamentos no estado, em virtude de constatação de irregularidades. Mas, deu prazo para os citados em edital, apresentar defesa escrita, sob pena de exclusão do Programa Nacional de Reforma Agrária.

...perder lotes

Os assentamentos estão em: Currais Novos, Santana dos Matos, Carnaubais, Senador Eloi de Souza, Touros, Mossoró, João Câmara, Apodi, Açu e Baraúna.

Construção Civil

O Programa Minha Casa, Minha Vida, será tema de audiência pública na Casa Legislativa Potiguar, na terça-feira (03), às 14h. O tema foi proposto pelo deputado estadual Allyson Bezerra (Solidariedade). Allyson explica que o programa sofre com impasses no âmbito do estado se fazendo necessária uma discussão por parte das autoridades.

Discordância

A bagatela de R\$ 30,1 bilhões em emendas selou a discordância entre o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. Quem tem razão???? Os prós e contras se manifestam convocando a população às ruas.

Vírus e mídia

O Ministério da Saúde tenta passar uma situação de normalidade com relação a presença do coronavírus no território brasileiro. Diz que não há motivo para alarde com relação à epidemia e que a mortalidade do 'dito' é de apenas 2%. Indiretamente, culpa a imprensa brasileira pelo chamado 'alarde'. Mas, os jornais estrangeiros, europeus ou americanos, também não falam noutra coisa.

Descoberta na Biologia

Pesquisadores fizeram uma descoberta que vai reeditar os livros de Biologia e modificar o entendimento sobre o reino animal. Um minúsculo parasita que vive no tecido do salmão evoluiu para não precisar de oxigênio para produzir energia. O artigo publicado na revista PNAS desta semana mostra a história do *Henneguya salminicola*, de 10 células e 550 milhões de anos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Jair Bolsonaro tenta alterar acordo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Brasília (AE) - O acordo fechado antes do carnaval entre o Congresso e o Palácio do Planalto sobre a divisão dos recursos do Orçamento deve sofrer mudanças. O presidente Jair Bolsonaro quer rever o acerto que, na avaliação do governo, dá poder excessivo ao relator do projeto na repartição do dinheiro de emendas parlamentares. Na tentativa de encontrar uma solução para a crise política, Bolsonaro marcou uma reunião para segunda-feira com os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

Rodrigo Maia está em missão oficial na Europa e retornará ao Brasil nesta segunda-feira. O

deputado disse ao Estado que trabalhará para manter o que foi combinado com o governo. Mesmo assim, deu sinais de que o Legislativo não deve criar problemas para o Planalto. Apesar da queda de braço, tanto Bolsonaro quanto a cúpula do Congresso temem que a crise comece a contaminar a **economia**.

'Incompreensões e turbulências não vão tirar nem o foco nem a serenidade dos parlamentares', escreveu Maia, no Twitter, revelando ter conversado com o chefe da assessoria de Relações Institucionais do Ministério da **Economia**, Esteves Colnago. 'O Brasil pode contar com a Câmara para aprovar as reformas', disse ele, que articula o apoio do Congresso à reforma tributária.

O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), também admitiu a nova rodada de conversas para ajustes no projeto. 'Matéria acordada no Congresso tem que ser cumprida. Mas o acordo pode sofrer transformações durante o processo de votação e na discussão, porque é para isso que serve o Parlamento. As pessoas sentam, conversam, ajustam', disse Gomes ao Estado. 'Há um clima propositivo para resolver o impasse e para tocar a agenda econômica'.

O rateio da verba do Orçamento foi o pano de fundo para a tensão dos últimos dias, que atingiu o ápice após Bolsonaro compartilhar pelo WhatsApp um vídeo convocando manifestações em defesa do governo, como mostrou o site BR Político, do Grupo Estado, na terça-feira. Nas redes sociais, movimentos de direita anunciaram que os atos serão contra o

Congresso, o que provocou reações negativas nos mundos político e jurídico.

Ao dar palestra para empresários em Florianópolis (SC), nesta sexta, 28, o vice-presidente Hamilton Mourão disse que o Brasil parece viver um 'eterno turbilhão' e pregou a superação dos conflitos. 'Mais uma vez, eu destaco que os mares não estão tranquilos, né?', afirmou.

A Agência Estado apurou que a busca de um novo acordo com o Congresso tem o objetivo de evitar um acirramento ainda maior dos ânimos, às vésperas das manifestações do dia 15. Irritado, Bolsonaro chegou a ameaçar até mesmo entrar na Justiça, caso caíam seus vetos ao projeto de lei que define como os recursos públicos serão gastos em 2020. Em contrapartida, o Congresso prometeu recorrer ao Judiciário se o Orçamento impositivo, que obriga o pagamento das emendas no mesmo ano, não for cumprido.

Há ainda uma questão prática: no fim de março o governo terá de anunciar o primeiro bloqueio de verbas do Orçamento de 2020 - e todo o imbróglio referente a emendas parlamentares precisa estar resolvido até lá. O Congresso também tem interesse em solucionar o impasse porque este é um ano de disputas municipais. Deputados e senadores usam as emendas para destinar recursos a seus redutos eleitorais.

Pelo projeto aprovado no fim do ano passado, o Legislativo teria o controle de R\$ 46 bilhões do Orçamento. A proposta também previa regras mais rígidas para os pagamentos, como prazo de 90 dias nos casos de emendas de relator e punição ao governo, quando não

houvesse os repasses. No diagnóstico do Planalto, neste cenário o relator do Orçamento, Domingos Neto (PSD-CE), teria mais poder do que muitos ministros.

Bolsonaro vetou trechos do projeto aprovado e líderes de partidos estavam dispostos a desafiar o governo, derrubando o que o presidente havia rejeitado. Mas, após um acordo costurado pelo ministro da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, parlamentares cederam e aceitaram devolver ao Executivo R\$ 11 bilhões do Orçamento para investimentos e custeio da máquina.

Presidente vê relação com **economia** global

São Paulo (AE) - O presidente Jair Bolsonaro comemorou na manhã deste sábado, em sua conta oficial no Twitter, a alta do Índice de Confiança da Indústria (ICEI) em fevereiro, dado divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). "O setor industrial volta a investir e gerar empregos", escreveu o mandatário.

O ICEI avançou pela quarta vez consecutiva neste mês e subiu 0,5 ponto, a 101,4 pontos, na série com ajuste sazonal. "Aos poucos vamos resgatando nosso país", acrescentou Bolsonaro, depois de criticar os governos do Partido dos Trabalhadores (PT).

Entre os indicadores divulgados ontem pela FGV, o Índice de Confiança de Serviços (ICS), por outro lado, caiu 1,7 ponto entre janeiro e fevereiro, para 94,4 pontos, na série com ajuste sazonal. Já o Indicador de Incerteza da **Economia** Brasileira (IIE-Br) subiu 2,2 pontos, em igual período, para 115,1 pontos, e se manteve na região de incerteza elevada (acima

de 110 pontos).

Na publicação desta manhã, Bolsonaro também se referiu à **economia** global. "Nunca podemos esquecer que atrelado a todos os problemas internos atuais e históricos, existe também, uma realidade econômica mundial", escreveu o presidente.

Nova política para o mínimo deve ser a '1ª pauta-bomba'

No momento em que o governo tenta fechar um acordo com o Congresso para viabilizar o Orçamento de 2020, ficou mais próximo o risco de parlamentares acionarem uma pauta-bomba com impacto direto nas contas públicas. O rastilho de pólvora que preocupa a equipe econômica leva a um dos temas mais sensíveis para o Palácio do Planalto: a política de valorização do **salário** mínimo.

O jornal O Estado de S. Paulo apurou que o Congresso Nacional quer acelerar essa discussão nas próximas semanas. Fontes do governo informaram que a equipe econômica já procurou lideranças do Senado e da Câmara para "segurar" esse avanço que vem em várias frentes das duas Casas.

A principal delas se dá por meio de emendas que miram a Medida Provisória (MP) 919, que fixou o valor do **salário** mínimo em R\$ 1.045,00 para 2020.

No Senado, um projeto de lei do senador Eduardo Braga (MDB-AM) fixa uma nova política para o mínimo. Pelo projeto, os reajustes para a preservação do poder aquisitivo do **salário** devem refletir a expectativa de inflação anual contida na Lei de

Diretrizes Orçamentárias (LDO) mais a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita, apurada pelo IBGE. Há uma articulação para esse projeto ser analisado já na próxima semana na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

Eduardo Braga, que é líder do MDB, também é autor de uma emenda à MP 919 que estabelece uma nova política que garante aumento real do **salário** mínimo até 2023. A proposta assegura a reposição das perdas inflacionárias acrescida da variação positiva do PIB per capita dos 24 meses que antecedam o reajuste.

Segundo Braga, não haverá crescimento econômico sem aumento de consumo e não haverá aumento de consumo sem uma política de valorização do **salário** mínimo.

Há outras ideias em pauta. O presidente do Solidariedade, deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força, também apresentou um emenda à MP 919 com uma proposta de valorização que altera a correção já em 2020. O deputado disse: "Se a MP vale desde já, a mudança na política tem de valer para este ano também", afirmou.

O deputado informou que vai discutir, na próxima semana, a possibilidade de aprovar a emenda na MP. "Não fiz o cálculo do impacto, mas sei que é importante para os trabalhadores manter uma política de aumento de **salário** mínimo", disse. Ele ressaltou que o País passou muitos anos com um **salário** mínimo vergonhoso em torno de US\$ 55 e que para elevar o valor ao patamar de hoje, "deu muito trabalho".

"Por isso, é importante termos uma política de aumento real do **salário** mínimo, que é um jeito de distribuir renda no Brasil. Há mais de 40 milhões de pessoas que vivem disso", ponderou Paulinho.

Impacto

Para um integrante da equipe econômica, a discussão da política do **salário** mínimo não é só de custo fiscal, mas também de impacto no emprego. O diagnóstico do Ministério da **Economia** é que, se elevar o **salário** mínimo com o atual nível de desemprego, haverá dificuldade de geração de postos formais, jogando os trabalhadores na informalidade, como já tem ocorrido na Região Nordeste. Além disso, como a informalidade é menos produtiva, seria criado um fosso entre as regiões, o que poderia se aprofundar ainda mais.

A preocupação com pautas-bomba entrou no radar com o acirramento dos ânimos com o Parlamento, depois que o presidente Jair Bolsonaro disparou de seu celular um vídeo convocando apoiadores a irem às ruas para defendê-lo contra o Congresso, como revelou o Estado. O episódio ajudou a colocar a pauta do governo em suspense e ampliou as incertezas em relação à agenda econômica.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, é o mais cobrado pelas lideranças partidárias da Câmara e do Senado, que o acusam de ter descumprido o acordo do Orçamento impositivo, que amplia poderes dos parlamentares na destinação dos recursos para programas e ações do governo.

A política de valorização do mínimo terminou

no ano passado. Ela considerava o reajuste pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais o PIB de dois anos anteriores. Para 2020, a proposta é apenas a reposição da inflação medida pelo INPC, sem aumento real. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA